

MARCOS DOS ANJOS

Diretor do Ipes lança dois livros de temática infantil

Marcos dos Anjos lançou livro no início desse mês durante congresso

RODRIGO SOARES / Redação DS

O diretor do Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes) lançou no início desse mês dois livros que abordam histórias direcionadas ao público infantil, e que já podem ser utilizados na metodologia de ensino das escolas tangaraenses. O lançamento aconteceu durante o 17º congresso da Associação Mato-grossense de Escolas Presbiterianas, que foi sediado em Tangará da Serra e que reuniu instituições de todo Estado.

De acordo com o autor Reverendo Marcos dos Anjos, o livro 'A Menina

Traquina' aborda algumas peraltices que são praticadas na vida infantil, revelando os cuidados que os pais tem com as crianças diante de eventuais situações perigosas. "O livro demonstra também como a criança deve se comportar nas brincadeiras, sem que corram certos riscos nos momentos

“
Livros demonstram como a criança deve se comportar

de diversão”, relatou o escritor, informando que o livro 'A Árvore de Cabelos Brancos', que também foi lançado na oportunidade,

tem como moral o fato de pequenos cuidados básicos terem o poder de evitar situações catastróficas.

“A história desse livro é baseada em fatos reais. Aqui do lado da escola, tinha uma árvore muito grande e que foi derrubada pelo vento. Quando investigaram a situação, descobriram que ela caiu porque estava cheia de bichinhos comendo ela, mas mesmo assim continuava florescendo. A história mostra também os cuidados que as crianças devem ter nas horas de tempestade, além de ter a moral que cuidados pequenos podem evitar muitas coisas”, contou o escritor.

Veterano em ser autor, o Reverendo já havia lançado três outros livros que também abordam a temática infantil. “Tenho o livro Boi Baba-



Escritor Marcos dos Anjos

çu que fala cobre os sonhos de crianças e sobre o empreendedorismo infantil, o livro A Face Vermelha que mostra como o pré adolescente pode

se comportar diante de uma agressão, e também o Anzol de Anfinetes, que apesar do nome, fala da preservação dos peixinhos”, finalizou.



Os dados constam no Relatório do PNE

ESTATÍSTICAS

MTtem quase 20% de analfabetos funcionais

Levantamento aponta para ascensão entre 2012 e 2016

Assessoria

Quase 20% da população, de 15 anos, ou mais em Mato Grosso é analfabeta funcional. O Estado tem o pior índice do Centro-Oeste, seguido por Mato Grosso do Sul (17,7%), Goiás (16,6%) e Distrito Federal (9,3%) e supera a taxa nacional que é de 16,6%. Os dados constam no Relatório do 2º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação (PNE), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A meta 9 do PNE busca elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até o final da vigência do plano (2024), erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional. Em se tratando deste último, o levantamento aponta para ascensão entre 2012 e 2016. Entre 2012 e 2015 a porcentagem variou entre 18,5% e 17,5%, tendo um salto significativo em 2016, passando

para 19,2%, o maior do Centro-Oeste.

Apesar de Mato Grosso ter 80,8% de sua população considerada não analfabeta funcional, os números ainda são preocupantes. É como avalia a consultora pedagógica e especialista em Direito Educacional, Maria Eliana Moraes, que explica que uma pessoa considerada analfabeta funcional sabe escrever seu próprio nome, assim como lê e escreve frases simples, efetua cálculos básicos, porém é incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas. Isso impossibilita seu desenvolvimento pessoal e profissional. “É um problema grave e cada vez mais recorrente no país e, em Mato Grosso, não é diferente”.

“
É um problema grave e cada vez mais recorrente